



Regiões de adaptação

RS 1 e 2, SC 1 e 2 e PR 1 e 2.

# ORS Vintecinco

## Características agronômicas

Ciclo	MÉDIO/PRECOCE*
Estatura de Planta	MÉDIA/ALTA (90cm)
Comportamento ao acamamento	MR/MS
Comportamento a debulha	MR
Crestamento	MR

\* Dias da Emergência ao Espigamento: 82 dias; Dias da Emergência a Maturação: 127 dias

## Qualidade Industrial (Dados médios)

Classificação	TRIGO BISCOITO
Força de Glúten (W) (dados de 8 anos em 28 localidades)	158
Estabilidade (dados de 8 anos em 28 localidades)	8,4
P/L	0,44
Absorção de Água	54,94%
Carbonato de Sódio	70,39%
Sacarose	98,20%
Ácido Láctico	102,24%
Dureza do Grão	SOFT
Coloração do Grão	VERMELHO CLARO
Peso de mil grãos	33g
Germinação na Espiga	R

## Reação às Doenças

Oídio	MR/MS
Ferrugem da folha	MS
Manchas foliares	MR/MS
Giberela	MR/MS
Brusone	MS
Mosaico	R
VNAC	R/MR
Bacteriose	MR

LEGENDA: AS - Altamente Suscetível; S - Suscetível; MS - Moderadamente Suscetível

MR - Moderadamente Resistente; R - Resistente; SI - Sem Informação

## Destaques

- Rendimento
- Cultivar de trigo referência na indústria de Biscoito, sendo a mais completa do mercado
- Resistência à germinação na espiga e ao mosaico

## Sugestões de Cultivo

- Densidade de população de plantas:  
Para regiões 1 e 2: 300 a 330 plantas finais/m<sup>2</sup>
- Indicado o uso de regulador de crescimento em solos férteis
- Doença alvo: Ferrugem
- Dispensável manejo de N em pré-espigamento.  
Para trigos com objetivo final biscoito, recomendamos que as aplicações de N sejam realizadas na fase inicial, parcelando em uma ou duas aplicações.